

Disciplina: Instrumentalidade e Competências Profissionais em Serviço

Código: DSS7118 **Pré-requisito:** FHTM II

Turma: 05339 Fase: 5ª **Semestre:** 2025.1

Professora: Clara Martins do Nascimento (**e-mail:** clara.martins@ufsc.br)

Horário: 4ª feiras - noturno – 18:30 / 22:00

Atendimento aos estudantes: 1 hora semanal, nos dias de aula uma hora antes do encontro, com agendamento prévio, pelo email: clara.martins@ufsc.br

Ementa

Programa de Disciplina

Instrumentalidade, competências e intervenção profissional. As perspectivas teóricas e metodológicas na construção dos instrumentos de intervenção. Instrumentos e técnicas nos diferentes espaços de atuação profissional.

Objetivos Geral

Desenvolver reflexão crítica sobre a apropriação da instrumentalidade e competências, com ênfase no instrumental-técnico construído pelo Serviço Social a partir de seus fundamentos teórico-metodológicos.

Objetivos Específicos

Apreender criticamente os conceitos de instrumentalidade, competências e do instrumental técnico elaborado pelo Serviço Social na sua historicidade.

Refletir sobre a divisão social do trabalho, trabalho manual e intelectual e seus desdobramentos no saber técnico e político do assistente social.

Analisar o cotidiano do exercício profissional e suas diferentes racionalidades e formas de intervenção na atualidade.

Construir conhecimentos e habilidades na utilização de instrumentos e técnicas no exercício profissional do assistente social.

Conteúdo programático

Introdução:

Apresentação, discussão do Programa de Disciplina e organização das aulas a partir da realidade das/dos discentes.

Unidade I: As dimensões da Intervenção Profissional

Relações entre direção social, projeto profissional e dimensões da intervenção. As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa na historiografia da profissão. Instrumentalidade e competências no exercício profissional.

Bibliografia

BAPTISTA, M. V. Prática Social/Prática Profissional: a natureza complexa das relações profissionais cotidianas. BAPTISTA, M. V. & BATTINI, O. *A Prática Profissional do Assistente Social*. São Paulo, CNPq/Veras, 2009. (p. 13-27)

BRASIL. LEI No 8.662, de 7 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Art. 4º "Constituem competências do Assistente Social."

do trabalho no Serviço Social, em: CFESS. Atribuições Privativas do/a Assistente Social em Questão - Volume 2, Brasília, 2020.

GUERRA, Y. No que se sustenta a falácia de que "na prática a teoria é outra?". In IIº Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais no Brasil. Cascavel, Unioeste, 2005. Mesa Coordenada Eixo Temático: Formação Profissional/Fundamentos/História-Teoria Método, Comunicação Oral – Ensaio teórico. Disponível em: <http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/5psf5T389obx1M5sq112.pdf>

MATOS, Maurílio Castro de. Considerações sobre atribuições e competências profissionais de assistentes sociais na atualidade. In *Revista Serviço Social e Sociedade*, nº 124. São Paulo, Cortez, 2015, p. 678-698.

RAICHELIS, R. Atribuições e competências profissionais revisitadas: a nova morfologia do trabalho no Serviço Social, em: CFESS. Atribuições Privativas do/a Assistente Social em Questão - Volume 2, Brasília, 2020. p. 11-42.

Unidade II: O espaço institucional e a construção das competências no exercício profissional

O caráter contraditório das instituições e o espaço sócio-ocupacional do Serviço Social. O conhecimento da vida cotidiana e o exercício profissional. Relações de poder, competências e direção sócio-política.

Bibliografia

Ferreira, C. C. C., & Fagundes, G. G. (2021). DIALÉTICA DA QUESTÃO SOCIAL E A UNIDADE CLASSE, GÊNERO E RAÇA. *Temporalis*, 21(42), 62–76.
<https://doi.org/10.22422/temporalis.2021v21n42p62-76>

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. *Capacitação em Serviço Social e Política Social. O trabalho do assistente social e as políticas sociais*. Módulo 4, Brasília, CFESS/ABEPSS-UNB/CEAD, 1999. (p. 53-63)

IAMAMOTO, Marilda. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: CFESS, ABEPSS.

Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. CEAD/UnB. Brasília. 2009. p.15-50

MANFROI, Vania Maria, RODRIGUES, Aline de Andrade, SANCHEZ CARAVACA, Nalá Ayalén.

Os desafios e alternativas no cotidiano de trabalho dos assistentes sociais: um diálogo entre universidade e campos de estágio em contexto de crise capitalista. In: CARTAXO, Ana Maria Baima; MANFROI,

Vania Maria; HILLESHEIM, Jaime. **Estágio supervisionado em serviço social: contradições no cotidiano de trabalho**. Florianópolis: Emais, 2022. p. 160-192

SANTOS, Cláudia Mônica dos. As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa da prática profissional. In: . **Na prática a teoria é outra?:** mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no serviço social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010. p. 53-92.

Unidade III: Os instrumentos e técnicas como um dos elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa

Trabalho, sociedade tecnológica e desenvolvimento das forças produtivas; O saber técnico e a cisão entre trabalho intelectual e manual; Fundamentação teórico-crítica e concepções sobre o instrumental técnico: trajetória histórica e debate contemporâneo; O instrumental técnico em Serviço Social: sua construção e utilização diante dos desafios e tendências das mudanças sócio-institucionais contemporâneas.

Bibliografia

BRITES, Cristina. O sigilo na intervenção e no registro profissional. Seminário Nacional Serviço Social e Sigilo Profissional, 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jxxUvA0WGuQ>

CLOSS, Thaísa t. e SCHERRER, Giovane. Visita domiciliar no trabalho do assistente social: reflexões sobre as técnicas operativas e os desafios ético-políticos na atualidade. Revista Libertas, Juiz de Fora, v.17, n.2, agosto a dezembro, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/18528>

LEWGOY, Alzira Maria Baptista; SILVEIRA, Esalva Maria Carvalho. A Entrevista nos processos de trabalho do assistente social. In. Revista Textos e Contextos. V.6, Nº 2. Porto Alegre: PUCRS. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/2315>

MARTINS, L. R. A questão dos documentos profissionais no Serviço Social. Temporalis, [S. l.], v. 17, n. 33, p. 75–102, 2017. DOI: 10.22422/temporalis.2017v17n33p75-102. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/15102>. Acesso em: 2 jun. 2023.

PRATES, Jane Cruz. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana. In. Revista Textos e Contextos, V.2, Nº 1. Porto Alegre: PUCRS. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/948>

TRINDADE, Rosa L. Predes. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre as demandas sociais e projetos profissionais. In Revista

Temporalis/Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, 2 ed. Ano 2, n.4 (jul/dez., 2001) Brasília: ABEPSS, Gráfica Odisséia, 2004, p. 21-42.

TRINDADE, Rosa L. Predes. Ações profissionais, procedimentos e instrumentos no trabalho dos assistentes sociais nas políticas sociais. In: SANTOS, C. M.; BACKX, S.; GUERRA, Y. (Org.). *A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos*. 3ª ed. São Paulo, Cortez, 2017. (p. 77 a108)

Procedimentos Metodológicos

As Atividades serão presenciais com periodicidade semanal e duração de 4h, acrescida de 1 hora para atendimento aos discentes, com a necessidade de agendamento prévio pelo email clara.martins@ufsc.br. A carga horária total do semestre será de 72 h/a. Será utilizada a plataforma moodle, podendo se recorrer a outras, caso alguma dificuldade de acesso ou operacionalização da mesma. De todo o modo, tanto o formato das atividades como a periodicidade serão objeto de discussão com a turma no primeiro dia de atividade.

A frequência será mensurada pela participação das atividades sendo o mínimo necessário para aprovação o 75% de frequência em relação à carga horária total. Àqueles que obtiverem 40% no total de atividades poderão receber declaração por atividade complementar.

No que se refere ao atendimento e contato com os estudantes as formas serão via e-mail institucional (clara.martins@ufsc.br), fórum de recados e mensagens via plataforma moodle5.

Avaliação

A avaliação será concebida como processual e será composta de duas (02) avaliações que contemplará os conteúdos referentes a cada unidade. Nas avaliações serão consideradas as atividades solicitadas ao longo do semestre, entregues de forma manuscrita no formato de portfólio (considerado aqui, como sendo a compilação de atividades registradas à mão, manuscrita, em um caderno). Os cadernos deverão ser entregues, no dia das avaliações indicados no plano de ensino e terão o valor de 0 a 10,0.

Sugestão: Separe um caderno de ‘uma matéria’ exclusivo para a disciplina.

Atividade	formato	Pontuação
Avaliação 01	Atividades individuais (portfólio)	0 a 10,0
Avaliação 02		0 a 10,0

	Atividades individuais (portfólio)	
TOTAL		soma dividido por dois

Sugestão de método de estudo dos textos e registro nos portfólios:

1. Identifique as temáticas discutidas no texto;
2. Tente relacionar com outros conteúdos já vistos em outras disciplinas;
3. Identifique os principais conceitos teóricos utilizados pelos autores;
4. Tente explicar o conteúdo com as suas palavras;
5. Registre suas dúvidas no formato de perguntas;
6. Apresente um esquema de fixação (escolha livre).

Critérios avaliativos que serão considerados na correção dos portfólios:

- Construção de quadro teórico (diálogo com os textos da disciplina a partir de suas próprias palavras e referenciados nas ideias das (os) autoras (es);
- Articulação com os debates feitos em sala;
- articulação com os textos trabalhados na disciplina;
- aprofundamento nos estudos (fichamentos e outras atividades para estudo do texto realizadas por iniciativa própria);
- Participação nas aulas (frequência).

As atividades em grupo deverão ser orientadas pela:

- assiduidade;
- interação, proposições;
- entrega das atividades solicitadas;
- articulação das respostas com os conteúdos dos textos indicados;
- articulação das respostas com os debates feitos em sala de aula.

O desempenho acadêmico dos estudantes será avaliado considerando o disposto no Capítulo IV – Do Rendimento Escolar/Seção I - da Resolução 017/CUn/1997.

A **recuperação das avaliações** será realizada no final do semestre e implicará na produção individual (escrita) de uma síntese sobre o conteúdo geral da disciplina.

Importante: A identificação de plágio no todo ou em partes das atividades solicitadas, na disciplina, **incorrerá em nota final zero para a disciplina.**

Cronograma de aulas e atividades –2025.1 – Turma 05339		
Cronograma de aulas e atividades –2024.2 – Turma 05339		
Data	Conteúdo	Referências
12/03	- Espaço de apresentação de docente e estudantes. - Apresentação do plano de ensino Unidade I: As dimensões da Intervenção Profissional	Referência básica: GUERRA, Y. No que se sustenta a falácia de que “na prática a teoria é outra?”. In IIº Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais no Brasil. Cascavel, Unioeste, 2005. Disponível em: http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/5psf5T389obx1M5sq112.pdf
19/03	Unidade I: As dimensões da Intervenção Profissional	- Referência básica: GUERRA, Y. A. D.. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. Capacitação em Serviço Social e Política Social. O trabalho do assistente social e as políticas sociais. Módulo 4, Brasília, CFESS/ABEPSS-UNB/CEAD, 1999. (p. 53-63). - Leitura complementar: MATOS, Maurílio Castro de. Considerações sobre atribuições e competências profissionais de assistentes sociais na atualidade. In Revista Serviço Social e Sociedade, nº

		124. São Paulo, Cortez, 2015, p. 678-698. •
26/03	Unidade I: As dimensões da Intervenção Profissional	• Referência básica: GUERRA, Y. A. D.. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. Capacitação em Serviço Social e Política Social. O trabalho do assistente social e as políticas sociais. Módulo 4, Brasília, CFESS/ABEPSS-UNB/CEAD, 1999. (p. 53-63). • Leitura complementar: MATOS, Maurílio Castro de. Considerações sobre atribuições e competências profissionais de assistentes sociais na atualidade. In Revista Serviço Social e Sociedade, nº 124. São Paulo, Cortez, 2015, p. 678-698.
02/04	Unidade II: O espaço institucional e a construção das competências no exercício profissional	• Referência básica: RAICHELIS, R. Atribuições e competências profissionais revisitadas: a nova morfologia do trabalho no Serviço Social, em: CFESS. Atribuições Privativas do/a Assistente Social em Questão - Volume 2, Brasília, 2020. p.11-42 - Leitura complementar: Ferreira, C. C. C., & Fagundes, G. G. (2021). DIALÉTICA DA QUESTÃO SOCIAL

		E A UNIDADE CLASSE, GÊNERO E RAÇA. Temporalis, 21(42), 62–76. https://doi.org/10.22422/temporalis.2021v21n42p62-76
09/04	Unidade II: O espaço institucional e a construção das competências no exercício profissional	• RAICHELIS, R. Atribuições e competências profissionais revisitadas: a nova morfologia do trabalho no Serviço Social, em: CFESS. Atribuições Privativas do/a Assistente Social em Questão - Volume 2, Brasília, 2020. p.11-42 - Ferreira, C. C. C., & Fagundes, G. G. (2021). DIALÉTICA DA QUESTÃO SOCIAL E A UNIDADE CLASSE, GÊNERO E RAÇA. Temporalis, 21(42), 62–76. https://doi.org/10.22422/temporalis.2021v21n42p62-76
16/04		Revisão dos conteúdos Unidade I e II

23/04		Avaliação Unidade I e II
30/04	Unidade III: Os instrumentos e técnicas como um dos elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa	● Referência básica: PRATES, Jane Cruz. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana. In. Revista Textos e Contextos, V.2, Nº 1. Porto Alegre: PUCRS. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/948 ● Leitura complementar: TRINDADE, R. L. P. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre as demandas sociais e projetos profissionais. In Revista Temporalis/Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, 2 ed. Ano 2, n.4 (jul/dez., 2001) Brasília: ABEPSS, Gráfica Odisséia, 2004, p. 21-42

07/05	Unidade III: Os instrumentos e técnicas como um dos elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa	• Referência básica: PRATES, Jane Cruz. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana. In. Revista Textos e Contextos, V.2, Nº 1. Porto Alegre: PUCRS. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/948 • Leitura complementar: TRINDADE, R. L. P. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre as demandas sociais e projetos profissionais. In Revista Temporalis/Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, 2 ed. Ano 2, n.4 (jul/dez., 2001) Brasília: ABEPSS, Gráfica Odisséia, 2004, p. 21-42.
21/05		• Referência básica: TRINDADE, Rosa L. Predes. Ações profissionais, procedimentos e instrumentos no trabalho dos assistentes sociais nas políticas sociais. In: SANTOS, C. M.; BACKX, S.; GUERRA, Y. (Org.). A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO
SOCIOECONÔMICODEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS / SC
TELEFONE +55 (48) 2721-2800 FAX +55 (48) 2721-9000

		contemporâneos. 3ª ed. São Paulo, Cortez, 2017. (p. 77 a108) Estudo Complementar: Brites, Cristina. O sigilo na intervenção e no registro profissional. Seminário Nacional Serviço Social e Sigilo Profissional, 2016. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jxxUvA0WGuQ
28/05		- TRINDADE, Rosa L. Predes. Ações profissionais, procedimentos e instrumentos no trabalho dos assistentes sociais nas políticas sociais. In: SANTOS, C. M.; BACKX, S.; GUERRA, Y. (Org.). A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. 3ª ed. São Paulo, Cortez, 2017. (p. 77 a108) - Estudo Complementar: Brites, Cristina. O sigilo na intervenção e no registro profissional. Seminário Nacional Serviço Social e Sigilo Profissional, 2016. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jxxUvA0WGuQ
04/06	Atividade com Profissionais convidadas	Referência básica: MANFROI, Vania Maria, RODRIGUES, Aline de Andrade, SANCHEZ CARAVACA, Nalá Ayalén. Os desafios e alternativas no cotidiano de trabalho dos assistentes sociais: um diálogo entre universidade e

		campos de estágio em contexto de crise capitalista. In: CARTAXO, Ana Maria Baima; MANFROI, Vania Maria; HILLESHEIM, Jaime. Estágio supervisionado em serviço social: contradições no cotidiano de trabalho. Florianópolis: Emais, 2022. p. 160-192
11/06	Unidade III: Os instrumentos e técnicas como um dos elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa	Referencias básicas: • LEWGOY, Alzira Maria Baptista; SILVEIRA, Esalba Maria Carvalho. A Entrevista nos processos de trabalho do assistente social. In. Revista Textos e Contextos. V.6, Nº 2. Porto Alegre: PUCRS. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/2315 • CLOSS, Thaísa t. e SCHERRER, Giovane. Visita domiciliar no trabalho do assistente social: reflexões sobre as técnicas operativas e os desafios ético-políticos na atualidade. Revista Libertas, Juiz de Fora, v.17, n.2, agosto a dezembro, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/18528

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO
SOCIOECONÔMICODEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS / SC
~~TELEFONE +55 (48) 3721-3800 – FAX +55 (48) 3721-9990~~

18/06	Unidade III: Os instrumentos e técnicas como um dos elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa	MARTINS, L. R. A questão dos documentos profissionais no Serviço Social. Temporalis, [S. l.], v. 17, n. 33, p. 75–102, 2017. DOI: 10.22422/temporalis.2017v17n33p75-102. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/15102 . Acesso em: 2 jun. 2023.
25/06	Revisão dos conteúdos Unidade III	
02/07		Avaliação Unidade III – segunda nota

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO
SOCIOECONÔMICODEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS / SC
~~TELEFONE +55 (48) 3721-3800 – FAX +55 (48) 3721-9990~~

09/07		Devolutivas Fechamento da disciplina
16/07		Recuperação

Obs. "Considerando a liberdade de cátedra das/os docentes, **não se autoriza** a gravação de áudio ou filmagem das aulas, bem como divulgação de material didático elaborado pela professora, nos termos do art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98, que trata dos direitos autorais". O uso da imagem exige autorização das pessoas envolvidas. Videoaulas e/ou gravações serão produzidas especificamente para essa disciplina/turma, para utilização na plataforma Moodle. Sua reprodução e divulgação não está autorizada.

Referências Complementares

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. ALENCAR, Mônica Maria Torres de Alencar. *Serviço Social: trabalho e Políticas públicas*. São Paulo: Saraiva, 2011 (p. 141-171).

CFESS. Assistente Social: profissional de luta, profissional presente! In *É Notícia*, boletim anual conjunto CFESS/CRESS. Ano 1, edição nº1, maio 2015, Brasília, DF.

<http://www.cfess.org.br/arquivos/JornalConjuntoCFESS-CRESS-PrimeiraEdicao.pdf>

COELHO, Marilene. Imediaticidade na prática profissional do assistente social. in FORTI, V & GUERRA, Y. *Serviço Social: temas, textos e contextos*. Rio de Janeiro, Lumen e Juris, 2010, p.23-43).

GUERRA, Yolanda. AULA MAGNA NA UECE: Trabalho e Instrumentalidade do Serviço Social. 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LDjD5ttGiNo>

FORTI, V. & GUERRA, Y. “Na prática a teoria é outra?” in FORTI, V & GUERRA, Y. *Serviço Social: temas, textos e contextos*. Rio de Janeiro, Lumen e Juris, 2010, p.3-21).

IAMAMOTO, Marilda. Competência e Formação Profissional. In IAMAMOTO, M. *Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos*. São Paulo, Cortez, 1992, p. 182-192.

NETTO, J. P. & FALCÃO, M. C. *Cotidiano: conhecimento e crítica*. São Paulo, Cortez, 1987.

RIOS, Terezinha Azerêdo. *Ética e Competência*. São Paulo, Cortez, 1993.

ROVAI, Esméria. (org.) *Competência e competências: contribuição crítica ao debate*. São Paulo, Cortez, 2010.

SANTOS, Claudia Mônica. *Na Prática a Teoria é Outra? Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social*. Rio de Janeiro, Lumen e Juris, 2010.

SOUZA, Rosany B. e AZEREDO, Verônica G. O Assistente Social e a Ação Competente: a dinâmica cotidiana. In *Revista Serviço Social e Sociedade*, nº 80. São Paulo, Cortez, 2004, p. 48-58.

Unidade II: O material “GUERRA, Yolanda. AULA MAGNA NA UECE: Trabalho e Instrumentalidade do Serviço Social. 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LDjD5ttGiNo>.” foi retirado da bibliografia obrigatório e colocado como bibliografia complementar.

Alterações propostas e justificativa

Parte das referências bibliográficas obrigatórias, previstas no projeto pedagógico do curso, foram colocadas como complementares e outras substituídas por materiais de conteúdo semelhante que comportam atualização dos debates, mantendo a mesma perspectiva crítica alinhada à direção do Projeto de Formação e Projeto Ético Político Profissional.